

Mensagem 91

Londres, 9 de Maio de 2006.

Tempo e Libertarmo-nos do Tempo

O tempo cronológico ou medido é factual e técnico. Tempo biológico ou cíclico é factual e natural. Mas o tempo baseado em registos e acumulações psicológicas, faz sobressair reacções e asserções, gerando buscas e simulações. Isto é ceder ao desejo de procurar “o que devia ser” sem ver o “que é”. Este tempo psicológico é a principal doença da consciência corpórea divisível dos seres humanos.

Esta consciência incorporada é composta de fragmentações tais como desejos irresistíveis de segurança, receio da insegurança e as concomitantes dependências psicológicas nos sistemas de crenças, gerando emoções e sentimentos, conflito, ciúme e por aí adiante. A consciência corpórea fica enleada por promover uma super-fragmentação designada por “**Eu**” e imaginando **isso** como se estivesse acima do campo básico das outras fragmentações. A este ilusório e separativo “**Eu**” é dada autoridade e exclusividade de meios para interferir com as fragmentações básicas, fortalecendo-se, desse modo, a **si mesmo** e multiplicando as divisões no campo da consciência, procurando sempre dar a **si próprio** continuidade e permanência. Esta divisibilidade leva ao desacordo e ao acordo, ao conflito e ao compromisso. É isto que nos conserva agarrados a ideias, conceitos, conclusões e juízos acerca da verdade. Tal dualidade nega ao corpo, às células do sangue e à medula óssea a oportunidade de tocar directamente a divindade da verdade, por si e para si mesmo. É isso que nos mantém entretidos nas ideias emprestadas e em segunda mão da consciência separativa.

Esta é a génese do terceiro aspecto do tempo: tempo psicológico. O cronológico é o primeiro, o biológico é o segundo. Para a maioria das pessoas, perceber estes três aspectos do tempo é o suficiente. Libertarmo-nos do tempo psicológico é a maior iluminação.

Não existe outra iluminação!

Quando nos libertamos do tempo psicológico, emerge uma nova relação com os tempos biológico e cronológico. Mesmo que o corpo tenha, digamos, setenta anos de idade, poderá ter a energia de um jovem de vinte anos de idade. E o tempo cronológico nunca perturba a energia da equanimidade no corpo.

Os antigos sábios da Índia viam sete aspectos do tempo na sua desperta e não divisiva consciência.

1. Cronológico ou tempo linear (*Vijnana Kala*): a medição do tempo.
2. Biológico ou tempo cíclico (*Pra-laya Kala*): *Pra* i.e. *Prathama* (começo); *laya* i.e. *Vilaya* (fim). O princípio e o fim de tudo o que é manifesto.
3. Tempo psicológico (*Sa-Kala*): *Sa* i.e. *Sahit Kala*. Enleado, positiva ou negativamente, com o tempo.
4. Libertação do tempo psicológico (*Man-tra*): “*Man*” (mente) - *tra* (*traan*-transcendente). Mente é tempo psicológico.
5. O subtil percebedor da liberdade (*Linga-matra* ou *Mantreswara*), sem o experiencidor grosseiro (ego).
6. A não experiencialidade está completa. (*Alinga* ou *Mantra – Maheswara*): *Alinga* – sem traço de qualquer forma. Até o percebedor subtil está dissolvido.
7. Vazio – vasto vazio – Virtude da eternidade, beatitude e bênção (*Shiva – Paramata*). Isto não se presta definitivamente para vulgarização através da “experiência” e verbalização.

Muladhar é chão. Este é o primeiro aspecto do tempo, como acima se mencionou.
Swadhisthan é o segundo, o lugar do instinto da procriação – o processo biológico.
Manipur é o terceiro, o lugar da mente, o qual é dirigido pelo medo e avidez.
Anahata é o quarto, o lugar da vida, o coração, a não mente.
Visuddha é o quinto, o lugar da sabedoria.
Ajna é o sexto, o lugar do silêncio total.
Sahasrar é o sétimo aspecto do tempo.

Explodindo no sétimo (vazio) é a *Kundalini*.

Aí pode não haver experiência de *Kundalini*.

Tenham cuidado com os charlatães e as suas farsas.

OM NAMA SHIVAYA

Uma analogia como epílogo

Uma mulher grávida pode incorporar os quatro primeiros aspectos do tempo. A sua gravidez dura nove meses (primeiro aspecto). A sua gravidez é o princípio do ciclo vital (segundo aspecto).

Ela pode ficar psicologicamente confusa em consequência da sua gravidez (terceiro aspecto). O yoga da gravidez é o estar indisponível para o tempo psicológico. Tal permitir-lhe-á ter uma gravidez completamente feliz, dar à luz de modo conveniente, e estar ligada ao bebé na dimensão do amor, que não é o da mente, dimensão, (quarto aspecto).